

Diagnóstico da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) no Ceará

O PROJETO

A Planificação da Atenção à Saúde (PAS), realizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) é uma ferramenta de gestão que abrange um conjunto de ações para organizar os macroprocessos de trabalho das equipes de saúde e os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Embora tenha diferentes etapas pré-determinadas, o modelo é adaptável a cada região e território.

Entre as linhas de ação da PAS, destacam-se as realizações de oficinas de planificação e o desenvolvimento e/ou customização de materiais e informações, como painéis de indicadores.

Ao promover a articulação entre gestores, a formação de profissionais, a estruturação e revisão de processos e de linhas de cuidado e a integração efetiva dos serviços de saúde de uma determinada região, a PAS contribui para um modelo de atenção mais resolutivo e organizado de acordo com as demandas da população.

PRINCIPAIS AÇÕES



Fortalecer e/ou resgatar papel da APS como ordenadora do cuidado



Capacitar e qualificar as equipes de saúde atuantes nos municípios



Sensibilizar e engajar gestores e profissionais de saúde



Melhorar rotinas e processos de trabalho das equipes



Permitir e orientar a estratificação de risco dos pacientes



Melhorar o fluxo e trânsito dos pacientes entre atenção primária, secundária e terciária

PROJETO:

Planificação da Atenção à Saúde (PAS)

IMPLEMENTAÇÃO:

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

AVALIAÇÃO:

Lab & Tal

ENTREGAS, RESULTADOS E EFEITOS DO PROJETO (MATRIZ LÓGICA)



EFEITOS

Melhor desempenho da Rede de Atenção às Condições Crônicas de Saúde.

RESULTADOS FINAIS

Fortalecimento da organização das redes de atenção, com maior integração entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Ambulatorial Especializada e maior organização na implementação de modelos de atenção segundo condição de saúde.

RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Qualificação dos macroprocessos de gestão e atenção à saúde, integrando os níveis de atenção primária, ambulatorial especializada e hospitalar nas redes de atenção à saúde.

ENTREGAS DIRETAS DO PROJETO

Formalização de parcerias com governos contemplados pelo projeto; realização das oficinas; desenvolvimento e/ou customização de materiais/informações.

LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO

Na etapa diagnóstica, foi realizada uma coleta de informações e análise aprofundada sobre a rede de saúde do Ceará e seu atendimento nas regiões e macrorregiões antes da implementação da Planificação no estado.

A avaliação buscará produzir evidências ao longo de todo o período da PAS, com o objetivo de fornecer aos atores envolvidos informações e dados que sirvam como material de apoio e orientação para as ações previstas nos territórios e com as equipes de saúde.



DESENHO DA AVALIAÇÃO

ETAPA DIAGNÓSTICA:

Para identificar e compreender de forma detalhada e contextualizada as características de funcionamento e atendimento de saúde no estado e suas redes de atenção, foram realizadas entrevistas semiestruturadas à distância (online e/ou por telefone) seguindo três tipos de roteiros (por instância de saúde): 7 entrevistas com gestores da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa), 5 com Superintendências Regionais e; 17 com Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS).

A análise das informações coletadas se deu por codificação temática de conteúdo em software de análise de dados qualitativos. Com base nas narrativas e relatos dos profissionais entrevistados, foram levantadas informações e evidências sobre:

- as expectativas sobre a planificação; as características da população atendida pela APS e suas demandas;
- a integração da APS com os demais níveis de atenção; as condições de saúde mais desafiadoras; os processos e desafios da Atenção à Saúde;
- as potencialidades e oportunidades da Atenção à Saúde no Ceará.

PRINCIPAIS RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA APS E SUAS DEMANDAS:

envelhecimento da população, queda nos índices de natalidade. atendimentos obstétrico e neonatal, oncologia e doenças crônicas (hipertensão e diabetes) como demandas prioritárias.

INTEGRAÇÃO DA APS COM OS DEMAIS NÍVEIS DE ATENÇÃO:

integração é um dos maiores desafios da rede de atenção à saúde do Ceará, para 100% dos gestores da Sesa e Superintendências.

Problemas pontuados: não realização da estratificação de risco dos pacientes; baixo diálogo entre equipes de APS e AAE; dificuldade de acompanhamento do paciente entre os níveis; prontuários eletrônicos e sistemas não articulados.

CONDIÇÕES DE SAÚDE MAIS DESAFIADORAS:

acompanhamento de prevenção de riscos entre pessoas com diabetes e pessoas com hipertensão e de grávidas com diabetes gestacional.

PROCESSOS E DESAFIOS:

Micro e macroprocessos da atenção à saúde, processos de atenção preventiva e processos de autocuidado como os que mais demandam melhorias, especialmente para um melhor atendimento do paciente e redução da sobrecarga nos equipamentos de saúde. Demanda pela educação permanente dos profissionais e ampliação do quadro de recursos humanos.

POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES:

arranjo e estrutura do sistema de saúde no Ceará: regionalização, equipamentos e consórcio; incentivos, comprometimento e compromisso entre profissionais e equipes de saúde; A Casa de Cuidados do Ceará como referência em cuidados paliativos; Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará (IPCC) como referência no diagnóstico e tratamento de cânceres; o estado como referência em transplante de órgãos no Brasil.

RECOMENDAÇÕES:

A regionalização da saúde já vem consolidando conquistas no Ceará, como a expansão da rede e dos serviços, adoção de consórcios, promovendo autonomia às instâncias para que consigam priorizar demandas sanitárias. Fica a recomendação para a Planificação: trazer componentes de sensibilização para promover a adesão e o engajamento dos atores envolvidos; promover ações de participação da população e dos conselhos gestores de saúde existentes nos territórios; compartilhar orientações para a alocação eficientes dos recursos na gestão da saúde e mitigação de disparidades regionais.